



... e a mãe, a mãe, a mãe...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

... e a mãe, a mãe, a mãe...

—Um amigo meu, que se chama...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

B. da LAGUNA

Por desgraça da política...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

... e a mãe, a mãe, a mãe...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

Assistimos domingo passado...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

Favos a manter — João José...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

Letra Falsificada

Os galgos se não podem ser...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

Em um só período de tempo...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

... e a mãe, a mãe, a mãe...

GRAMMEO

- F A R E R. 3 — José Francisco...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

Historia de Um Crime

Pictor Hugo

1.º PRIMEIRO CAP. — A Emiscenta

SEGURANÇA

No dia 1 de Dezembro de 1851...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

causa, que se tem attentado contra...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

sado Areche e no seu filho...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

mente inepto, e o que accedemos em...  
... e a mãe, a mãe, a mãe...

(Continúa)

POESIA

IMPOSSIVEL

Extremat.

Quem pôde manter no vento  
que se eleva cu ror bor, o mar?

Quem pôde conter... um monstro  
e a liberdade guardar?

Quem pôde a fides ex sicut  
bono e morte suffragio?

Quem pôde, quando te quiesce  
diva de a huc fides cultu?

Quem pôde a se sol = que no campo  
gre sem termino = empore?

Ah! quem pôde em huc campo  
surgu um boje.... e river?

Alphay, Fevereiro 1886

Jas.

EM TEMPO

POR CAUSA DE UM INCIDENTE

NA PAGINAÇÃO, DESTE MONTEM DE

CIRCULAR A NOSSA FOLHA.

Nota da Gerencia

SECÇÃO LIVRE

Sr. L.

Espirou o passo!! — O que  
procurado?

Verese ha obrigado a publicar  
a sua carta, o

Cephar ?

VARIEDADES

Roque e Rita

Rita e Roque eram duas almas  
de paradas, que nunca se tinham  
visto, nem souhavam ver, vivendo  
cada um no seu mundo, e cada um  
do seu lado, tratando de esquecer  
o trabalho, e viver os seus  
prazeres e nisham com que.

Acotocem que abri para as bandas  
da fogueira isto no Rio de Janeiro,  
modo de confusões, houve um fogão  
de vistas, coisa de causar espanto,  
e tudo sahio da sua casa a ver  
arder o dito fogão.

No meio da curiosa e ácida popu-  
lação se ver arder polvora e papel,  
foi como cada um por seu lado, pois  
com d-sechados, o sr. Roque e a  
sra. Rita.

Essas almas já por semelhante  
acotocimento vê-se que tinham  
uma identidade de gostos muito nu-  
mavel.

Mas, como já contando, aproxima-  
se a hora de proceder-se á queima d-  
já fallado fogo, e o papel já começava  
a andar mais apressado e a apinharse  
em torno das pedras que tinham  
de ser boandadas.

A sra. Rita era baixinha e queria  
ficar na frente para enchergar mel-  
hor, e sr. Roque gostava de vêr as  
cozas de apinhadellas, isto é, queria  
metter bem a tondo o narizem quan-  
to vis, de forma que tambem deli-  
gencias a par de alcançar um lugar bem  
na dianteira.

Senão não tem, estas duas crea-  
turiçhas de Deus, caminhavam para  
o mesmo fim, dando encoentro de  
crenças, e de idéas, e de oppo-  
sições de idéas.

Não se sabe se estavam os de-  
puzes, e usualmente se encoent-  
no mais encoentro da festa, e comp-  
ção, e que, empurração d'aqui — d-  
sr. Roque assietou com uma das patu-  
llas da volumosa planta da sra. Ri-

taque, saltou de si impetivamente, labi-  
esca, e seguiu para a fogueira.

— Ah! que pisada! O sr. assentou-  
me com um Pocho Assucar, e não  
foi.

Ela, m'cha-se horror! O — mais  
que paz foi pô sobre pô.

— Pô d'z o sr. péssimo, digo eu:  
como pô estou com o pé esbarrichado,  
Ah!

— Minha sra. não se admira por-  
que eu tambem fiquei com a alma  
esbarrichada, depois que tive a des-  
ta de pisada e o prazer de vê-la.

(Continua.)

Distração

Um dia, quando eu assistia  
uma capella em sua quinta.

Notando o facto a meus filhos di-  
ziam: Espere que seremos enterra-  
dos na capella, si Deus nos der  
vida e saúde.

Quando falleceu o conde de M.  
homem rico, fizeram-lhe esplendi-  
das exequias.

— Sua mulher que viu passar o  
prestido funerario exclamou:

— Ah! que contente ficaria se con-  
te, si assistisse á sermão, elle que  
gostava tanto d'isto.

Um veterano, com as duas per-  
nas amputadas, queixa-se de uma  
vinte e quatro.

— Como não toma um escaldado, pé-  
diz-lhe sem malicia uma das pes-  
sas presentes.

Samuel calorosamente palustar-  
va eu antes discutia (n'em me lem-  
bro mais o que) repentinamente  
foi interrompido por alguém e  
com a mais pura agilidade deu  
meia volta a direita e exclamou:  
(vendo o typo)

— Ah! é você. . . .

— Sou eu sim Sr. que venho queixar  
me a V. S. de . . . .

— Basta, basta. Está preso, sem  
mais preambulos! . . .

O typo vendo-se assustado e  
tendido, comprimentou o Sr. com  
formidavel empurro, e foi ás de-  
fala de Deus.

— Talvez para Paranaguá.  
O tempo, o tempo!

